

CARTA AOS LEITORES

O número 30 de *Cadernos do PROLAM – Brazilian Journal of Latin American Studies*, com foco em debates relacionados à América Latina, aporta seus tradicionais nove artigos e uma resenha.

A edição se inicia com o texto “Cuerpo, envejecimiento y espacio, una geografía del envejecimiento en el espacio rural latino-americano”, de Oscar Gerardo Hernández Lara, da Universidad Autónoma del Estado de México, e Júlio César Suzuki, da Universidade de São Paulo, em que o debate de cunho teórico do significado do envelhecimento, capturado pelo corpo, como dimensão fundamental de compreensão da produção do espaço, é ressaltado a partir do diálogo fundamental com Henri Lefebvre.

O segundo texto é de Verónica de la Torre Oropeza, da Universidad Nacional Autónoma de México, “Las elites en México: su arribo, circulación y desempeño en los años 80 y 90”, cuja discussão se fundamenta nos conceitos de elite do poder de Wright Mills e John Scott e na concepção de circulação das elites de Pareto para analisar as dinâmicas dos tecnocratas de alto escalão nas principais instituições de governo nas décadas de 1980 e 1990 no México.

Matheus Felipe Silva, da Universidade Estadual Paulista, em “Eleições diretas ao Parlasul na Argentina e no Paraguai: da representação parlamentar na integração à conformação eleitoral regional na esfera doméstica”, nos brinda com a análise das legislações eleitorais da Argentina e do Paraguai com foco nas eleições diretas ao Parlasul, conforme definição do seu Protocolo Constitutivo.

O quarto texto é de Alejandro Leiva Arcas, da Universidad Católica de Murcia, “Cambios, pervivencias y adaptaciones, la integración de las elites nativas en el virreinato de Perú durante el siglo XVI”, no qual se estabelece a análise da participação dos caciques andinos na conformação da nova ordem colonial com base nas negociações de poder com as elites espanholas.

O texto seguinte “Embodying memories: the women rights movement “#NiUnaMenos” and the women narratives about state repression in Argentina”, de Verónica Ada Abrego, trata da luta pelos direitos femininos contra a violência, a partir

do movimento “Ni Una Menos”, do qual participam, sobretudo, mães e avós da Plaza de Mayo na Argentina.

No contexto das lutas sociais, a análise de Vanderlei Vazelesk Ribeiro, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, “Florescer e murchar dos laranjais: reforma e contrarreforma agrária numa fazenda peruana (1958-2005)”, aborda o enfrentamento do sindicato campestre para a realização da reforma agrária, no começo dos anos 1970, nas terras da Fazenda Huando, em Huaral, Peru, bem como as dificuldades de gestão da cooperativa de produção criada pelos assentados, além das perdas sociais com a reconcentração das terras.

O sétimo texto, “O protagonismo indígena, constituição plurinacional e interculturalidade na Bolívia”, de Bruna Muriel, da Universidade Federal do ABC, também trata de movimentos sociais, com foco no protagonismo indígena durante a Assembleia Constituinte boliviana em que foi possível evidenciar o exercício de interculturalidade inédito e ímpar, particularmente no que se refere à definição de um Estado Plurinacional, no âmbito jurídico e político na América Latina.

O texto de Araceli Barros da Silva Jellmayer Bedtche, doutora pelo PROLAM/USP, “Antonio Bento e Romero Brest: o movimento abstrato como fluxo universal”, trata de diálogos, no âmbito da crítica da arte e da divulgação da arte abstrata, entre Brasil e Argentina, envolvendo Jorge Romero Brest, Antonio Bento de Araújo Lima e Sérgio Milliet, em que a revista argentina *Ver y Estimar* teve enorme importância.

Ainda no âmbito da crítica, o texto de Michela Craveri, da Universidade Católica de Milão, “Castástrofes, muerte y renacimiento en la literatura maya actual de Guatemala”, analisa a narrativa maia contemporânea em Guatemala, tendo como referência a obra dos ganhadores do prêmio B’atz’ 2007, Leoncio Pablo García Talé e Miguel Ángel Oxlej Cúmez, a partir de sua relação com a sociedade maia atual, do seu sistema simbólico e de sua cosmovisão.

Por fim, a tradicional resenha de *Cadernos do Prolam*, “O sentimento do amor à Pátria latino-americana expresso em palavras. A América Latina: Males de Origem”, foi realizada por Rita de Cássia Marques Lima de Castro, pós-doutoranda da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e professora da Universidade de Mogi das Cruzes, em que se analisa a obra de Manoel Bomfim, *A*

América Latina: Males de origem, escrita, originalmente, em 1903, em que o autor se posiciona contra a leitura vigente de que os males latino-americanos não eram resultantes do povo, mas dos projetos das classes dominantes.

Boa leitura a todos!

Editores dos Cadernos do PROLAM/USP

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali

Profa. Dra. Lucilene Cury

Prof. Dr. Renato Seixas

Editor Adjunto

Prof. Dr. Sedi Hirano

Editores Assistentes

Fabiana de Oliveira

Francisco Denis Pereira

Letícia Mourad

Milena Magalhães Oliveira

Vítor Amancio Ferreira

Recebido em 29/12/2017.

Aceito em 29/12/2017.

Publicado em 29/12/2017.

DOI: 10.11606/issn.1676-6288.prolam.2017.142097